

Unidades Territoriais de Vivências (UTVs): uma proposta de curricularização

Tânia Maria de Andrade
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba
tania.andrade@ifpb.edu.br

Alysson André Régis Oliveira
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba
alysson.oliveira@ifpb.edu.br

Mary Roberta Meira Marinho
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba
maryroberta@gmail.com

Karoline Fernandes Siqueira Campos
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba
karoline.campos@ifpb.edu.br

Lilian Ferreira Cardoso da Silva
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba
lilian.silva@ifpb.edu.br

Jordânia de Lucena Cordeiro Accyole
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba
jordania.cordeiro@ifpb.edu.br

Ismael Xavier de Araujo
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba
ismael.araujo@ifpb.edu.br

Resumo

As Unidades Territoriais de Vivências (UTVs) são espaços sociais concretos a exemplo de comunidades urbanas, rurais e/ou institucionais e que se configuram como contextos relacionais em suas múltiplas vertentes de expressão. O objetivo central deste trabalho é difundir uma proposta de curricularização por meio da metodologia de imersão nesses espaços territoriais. A imersão traz, necessariamente, a aplicação de um conjunto de técnicas dialógicas que vão desde a vivência com a produção de mapas participativos, construção de matrizes com base no Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) visando desdobramentos de planejamentos coletivos a partir de eixos temáticos gerando planos de ação nos

quais o protagonismo comunitário e acadêmico se configura como exercício prático da indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, dialogando com mecanismos da gestão. Neste modelo de construção, rompe-se com a zona de conforto constituída pelas disciplinas convencionais, possibilitando a integração de diálogos em seus múltiplos saberes. No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) a experiência vem ocorrendo nos *campi* Princesa Isabel e João Pessoa. No *campus* Princesa Isabel, a metodologia vem sendo experimentada nas UTVs P0 (esta unidade representa a própria comunidade institucional, seus espaços e suas relações) e P1 (comunidade rural e quilombola Cavahada). No *campus* João Pessoa, foram vivenciadas capacitações por meio de oficinas de imersão, que ocorreram em dois espaços, o primeiro na instituição para compreender a metodologia de imersão nas UTVs, e, o segundo, no Centro Histórico de João Pessoa, bairro Varadouro, mais precisamente no espaço do Atelier Multicultural Elioenai Gomes. Nas experiências vivenciadas foram construídos os mapas participativos, as matrizes do DRP e os planos de trabalhos com base em temáticas como: gestão de resíduos, gestão das águas, tecnologias alternativas, entre outros. A proposta, ora exposta, vem sendo, preferencialmente, aplicada nos cursos de graduação do IFPB, conforme estabelece a meta 12, estratégia 12.7 do Plano Nacional de Educação (PNE).

Palavras-Chave: Imersão. Unidades Territoriais de Vivências. Curricularização.

Territorial Units of Experiences (UTVs): a proposal of curricularisation

Abstract

Territorial Units of Experiences (TUEs) are concrete social spaces such as urban, rural and / or institutional communities that are configured as relational contexts in their multiple aspects of expression. The main objective of this work is to disseminate a proposal of curricularisation by means of immersion methodology in these territorial spaces. Immersion necessarily entails the application of a set of dialogic techniques ranging from the experience with the production of participatory maps, construction of matrices based on Participatory Rapid Diagnosis (PRD) aiming the unfolding of collective plans from thematic axes generating plans of action where the community and academic protagonism are configured as a practical exercise of indissociability teaching-research-extension, dialoguing with management mechanisms. In this model of construction, it breaks with the zone of comfort constituted by the conventional disciplines, allowing the integration of dialogues in its multiple knowledges. At the Federal Institute of Education, Science and Technology of Paraíba (IFPB) the experience has been taking place in the

campuses Princesa Isabel and João Pessoa. In the Princesa Isabel campus, the methodology has been tested in TUEs P0 (this unit represents the institutional community itself, its spaces and its relations) and P1 (rural and quilombola community Cavalhada). On the João Pessoa campus, training was conducted through immersion workshops, which took place in two spaces, the first in the institution to understand the methodology of immersion in TUEs, and the second in the Historic Center of João Pessoa, Varadouro neighborhood, more precisely in the space of the Multicultural Atelier Elioenai Gomes. Participatory maps, PRD matrixes and work plans were constructed based on themes such as: waste management, water management, alternative technologies, among others. The proposal, presented here, is preferably applied in undergraduate courses of the IFPB, as established in goal 12, strategy 12.7 of the National Education Plan (NEP).

Keywords: Immersion, Territorial Units of Experiences, Curricularisation.